**FE – USP – PÓS-GRADUAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

**Disciplina:** [**Ensino, Aprendizagem e Cultura Didática: Complexidade Escolar e Análise Multi-Lógica**](https://disciplinas.stoa.usp.br/course/view.php?id=20471)

**Prof. Dr. Mauricio Pietrocola**

Aluno: Daniel Faria Chaim

*ATIVIDADE DE LOCALIZAÇÃO DE EVENTO*

Baseado no Vídeo da aula de 21 de Outubro de 2015 e no gráfico de clima emocional envolvido pela interação da mesma aula.

Em uma análise preliminar do gráfico de clima emocional percebe-se que a escala utilizada varia de 0.00 a 5.00 o qual se interpreta que 5.00 seria a emoção positiva e 0.00 a mais negativa. No vídeo há um toque que representa os intervalos definidos de 3 minutos onde são registrados 17 toques. Percebe-se que no geral o clima emocional ficou acima da média mas há ocorrência de alguns “eventos” que alteram-se em picos.

O primeiro pico baixo (3.17) acontecesse no minuto 15, toque 5, momento que o professor indaga aos alunos a partir de um exercício hipotético sobre as leis de Newton, sobre a reprodução e transformação, a maioria dos alunos pensa em reprodução, a pergunta que gera desconforto é: Qual referencial vocês estão se baseando? Quando, a partir desta discussão, o professor promove a interação dos alunos elucidando outro exemplo sobre transformação e reprodução e os alunos começam a interagir, talvez com maior entendimento sobre os conceitos, o clima emocional chega ao maior nível, 4.00, no minuto 21.

O professor então, com o entendimento da maioria sobre um elemento de consenso trazido por um dos alunos sobre produção a partir de alguns elementos anteriores que um aluno trás, minuto 23, inicia novamente uma indagação a partir da fase original de que quando você aprende você está produzindo cultura: Tem alguma maneira de aprender onde não tenha nenhum elemento do grupo? Eu consigo basicamente aprender só incorporando aquilo que já me foi apresentado? Tem sempre algo novo? O professor faz reflexões provocativas sobre o tema e continua as perguntas fazendo reações de dúvidas e silêncio, minuto 28, no toque 9, voltando para o pico mais baixo (3.17).

Retoma-se o contexto da aula sobre reprodução e transformação e um dos alunos inicia um discurso dando um exemplo sobre sua sobrinha e o ensino de matemática com maçãs, o professor menciona que no dia anterior houve uma “briga” com seu filho sobre o mesmo tema que quase terminou em “porrada”. Todos se compadecem com um sorriso e o aluno continua o exemplo e a indagação da menina de 6 anos sobre qual o objetivo do exercício e suas repetições. É possível interpretar que neste momento, minuto 34, todo o ambiente esta com um humor compartilhado que muitas vezes é obtido pela interação dos exemplos vividos, elevando o clima emocional ao maior pico (4.67). Quando o 11º toque acontecesse todos estão com expressões de alegria precisamente no minuto 34:33, e ao que parece o assunto tem o interesse de todos promovendo maior interação e talvez diminuindo as barreiras e o “consenso” de que as emoções influenciam no processo de transformação e reprodução. Quando o professor retoma com outra indagação sobre se os aprendizes estão sempre conscientes da cultura onde estão produzindo? Às vezes, nunca, sempre? O clima emocional mais uma vez se altera e constantemente decaí até novamente atingir o pico mais baixo (3.17) no assunto e provocação sobre protagonismo. É possível perceber que quando o professor indaga sobre o que vocês pensam, há um clima desfavorável, ou por desconhecimento do assunto ou pelo não entendimento da pergunta.